

FESTIVAL INTERNACIONAL
DE CINÉ(MA) DE MARVÃO
E/Y VALENCIA DE ALCANTARA

pe

DERECHOS HUMANOS
MEDIO AMBIENTE
ARTE Y CULTURA

ri

DIREITOS HUMANOS
AMBIENTE
ARTE E CULTURA

11º

CINE AL AIRE LIBRE
EN LA RAYA

fe

ri

CINEMA AO AR
LIVRE NA RAIA

as

PROGRAMA

11-19.08.2023

FESTIVAL INTERNACIONAL
DE CINE(MA) DE MARVÃO
E/Y VALENCIA DE ALCANTARA

BEIRÃ

ST. ANTÓNIO
DAS AREIAS

CASTELO DE VIDE

MARVÃO

PORTAGEM

AMMAIA

PORTALÉGRE







A DIRETORA

PAULA DUQUE GIRALDO

O Periferias é um projeto coletivo, um evento cinematográfico ao ar livre que se realiza há onze anos em aldeias e lugares históricos da fronteira luso-espanhola, neste território a que chamamos Raia.

É um projeto de descentralização cultural, dirigido prioritariamente às comunidades rurais, onde, em regra geral, não há salas de cinema. De natureza itinerante, o Periferias dá vida ao espaço público em cenários tão inesperados como uma estação de caminho-de-ferro desativada, uma antiga alfândega, um lagar de azeite ou as ruínas duma cidade romana, bem como nas praças das aldeias.

O festival, que este ano celebra a sua décima primeira edição, aposta no cinema documental e de autor com temáticas como a arte, os direitos humanos e o meio ambiente, sem esquecer a cultura.

Organiza-se de forma participativa e inclusiva, levando muito em conta o carácter social, histórico e ambiental do contexto em que se insere, dando prioridade ao reforço dos laços entre povoações vizinhas de ambos os países. Além disso, é um evento sustentável, um elemento dinamizador das economias locais e um excelente embaixador da identidade sociocultural do território transfronteiriço.

O Periferias é uma proposta que fundiona cinema, arte, participação cidadã e desenvolvimento rural, uma estrutura permeável e viva onde se habita o comum e onde há um compartilhado imaginário da fronteira. E é também um espaço onde as pessoas desenvolvem um vínculo de pertença e de participação cidadã coletiva.

Convidamo-los a desfrutar esta experiência, que vai muito para além do cinema, um encontro que dá vida e voz às aldeias da Raia nas noites de Verão sob um céu mágico.

Não podemos esquecer que o Periferias é também família, uma ampla rede de amigos e amigas tecida ao longo dos anos. Agradecemos pois às mulheres e aos homens que a partir dos seus lares nos têm ajudado a sustentar toda esta estrutura: mães, pais, avós, amigas e amigos, casais. A todos agradecemos por cuidarem de nós, dos nossos filhos e filhas, para podermos dar resposta às muitas necessidades decorrentes da organização de um evento cultural coletivo como o nosso, no meio rural.

Obrigada a toda a família do Periferias.



LA DIRECTORA

PAULA DUQUE GIRALDO

Periferias es un proyecto colectivo, un evento cinematográfico al aire libre que se celebra desde hace once años en pueblos y lugares históricos de la frontera Luso – Española, lo que nosotros llamamos la Raya.

Es un proyecto de descentralización cultural dirigido de manera prioritaria a las comunidades rurales, donde, por regla general no hay salas de cine. De naturaleza itinerante, Periferias da vida al espacio público en escenarios tan inesperados como una estación de tren desactivada, la antigua aduana, un lagar de aceite o las ruinas de una ciudad romana así como las plazas de los pueblos.

El festival, que este año celebra su undécima edición, hace una apuesta por el cine documental y de autor con temáticas como el arte, los derechos humanos y el medio ambiente, sin olvidar la cultura.

Está organizado de manera participativa e inclusiva teniendo muy en cuenta el carácter social, histórico y ambiental del entorno. Periferias prioriza el refuerzo de los lazos entre poblaciones vecinas de ambos países. Es además un evento sostenible, un elemento dinamizador de las economías locales y un excelente embajador de la identidad sociocultural del territorio transfronterizo.

Periferias es una propuesta que fusiona cine, arte, participación ciudadana y desarrollo rural, una estructura permeable y viva donde se habita lo común y donde hay un imaginario compartido de la frontera. Además es un espacio donde las personas desarrollan un vínculo de pertenencia y de participación ciudadana colectiva.

Les invitamos a disfrutar de esta experiencia que va mucho más allá del cine, una cita que da vida y voz a los pueblos de la Raya en las noches de verano bajo un cielo mágico. No podemos olvidar que Periferias es también familia, una amplia red de amigos y amigas tejida a lo largo de los años. Gracias a todas las mujeres y hombres que desde lo doméstico nos han ayudado a soportar toda esta estructura, como las madres, los padres, las abuelas, los abuelos, las amigas y los amigos y las parejas. Gracias por cuidar de nosotras, de nosotros, de nuestras hijas e hijos para poder hacer frente a todas las necesidades que ha conllevado y conlleva organizar un evento cultural colectivo como el nuestro en el medio rural.

Gracias a toda la familia de Periferias.

11 AGOSTO

SEXTA-FEIRA | VIERNES

CASTELO DE MARVÃO

CERIMÓNIA DE ABERTURA DO FESTIVAL
CEREMONIA DE APERTURA DEL FESTIVAL

21H15^{PT} | 22H15^{ES}

CASTELO DE MARVÃO

PERIFERIAS **UM FESTIVAL DE AFETOS** **DE RUI TENDINHA**

21H30^{PT} | 22H30^{ES}

PORTUGAL | 2022 | 15' | M/14

CURTA-METRAGEM / CORTOMETRAJE

IDIOMA: PT | LEGENDA/ SUBTÍTULOS: ES

Durante a edição de 2022, um olhar por dentro de um festival que começa a ter uma história e que marca uma comunidade. Festival de pessoas. Sinónimo de afectos cinéfilos...

COM PRESENÇA DO REALIZADOR

Durante la edición de 2022, una mirada al interior de un festival que empieza a tener historia y que marca a una comunidad. Es un Festival de personas y para la gente en un lugar de frontera. Periferias es sinónimo de afectos cinéfilos...

CON PRESENCIA DEL DIRECTOR

CASTELO DE MARVÃO

DILE QUE SI

CONCERTO / CONCIERTO

23H00^{PT} | 00H00^{ES}

WORLD, LATIN MUSIC



Candidato de Portugal à nomeação para Oscar Melhor Filme Internacional 2023



CASTELO DE MARVÃO

ALMA VIVA

DE CRISTÈLE ALVES MEIRA

21H45^{PT} | 22H45^{ES}

FRANÇA, PORTUGAL, BÉLGICA | 2022 | 86' | M/14

LONGA-METRAGEM / LARGOMETRAJE

IDIOMA: PT, FR | LEGENDA/ SUBTÍTULOS: PT

Como todos os anos no Verão, a pequena Salomé regressa à aldeia natal da sua família, nas montanhas de Trás-os-Montes, para passar as férias. É um tempo de festa e de descontração, mas, de repente, a sua adorada avó, morre. Enquanto os adultos se disputam por causa do funeral, Salomé é assombrada pelo espírito daquela que na aldeia era vista como uma bruxa, a sua avó.

Como cada año en verano, la pequeña Salomé regresa al pueblo natal de su familia, en las montañas de Trás-os-Montes, para pasar sus vacaciones. Es un momento de celebración y relajación, pero de repente muere su querida abuela. Mientras los adultos se pelean por el funeral, Salomé es perseguida por el espíritu de su abuela a quien veían como una bruja en el pueblo.

GALARDÃO DE MELHOR FILME NA 12ª EDIÇÃO DOS
PRÉMIOS SOPHIA 2022

CANDIDATO PORTUGUÊS AOS OSCARS 2023

12 AGOSTO

SÁBADO / SABADO

EDIFÍCIO DA ALFÂNDEGA - PORTO ROQUE

ENCONTROS PROFISSIONAIS DA CULTURA

10H30 PT | 11H30 ES

PAULA MOTA GARCIA

MISSÃO ÉVORA 27 CAPITAL EUROPEIA DA CULTURA

Évora, e o Alentejo, serão Capital Europeia da Cultura em 2027. Abrindo espaço para ver, tempo para refletir, e lonjura para ir mais longe e fazer. Desenhando futuro, a partir do que sempre fomos, tudo o que podemos ser.

Reconhecendo a cultura que existe no Alentejo e os desafios que a Europa enfrenta, Évora 27 baseia-se no modo cultural de ser e de estar alentejano: o VAGAR. VAGAR entendido como a consciência plena de que nós enquanto humanos estamos sempre em relação com tudo o que nos rodeia.

Esta iniciativa pretende dar a conhecer mais sobre o projeto Évora 27 e os próximos passos na implementação da Capital Europeia da Cultura. De uma cidade e de uma região para Portugal e para a Europa, Évora 27 é Évora e é o Alentejo. Um

movimento em construção e cocriação, que, a partir do VAGAR, é também uma proposta para o futuro da Humanidade.

Esta é uma sessão aberta ao público e a gestores culturais para ver o Mapa de projetos na região e o papel neste Vagar.

Évora y el Alentejo serán la Capital Europea de la Cultura en 2027. Se abrirá así espacio para ver, tiempo para reflexionar y distancia para ir más allá. Diseñar el futuro desde lo que siempre hemos sido y todo lo que podemos ser.

Desde el reconocimiento de la cultura que existe en Alentejo y los desafíos que enfrenta Europa, Évora 27 se basa en la forma cultural de ser y vivir en Alentejo: lo que se conoce como VAGAR. VAGAR entendido como la plena conciencia de que nosotros como humanos estamos y vivimos siempre en relación con todo lo que nos rodea.

Esta iniciativa pretende dar a conocer más sobre el proyecto Évora 27 y los próximos pasos en la implementación de la Capital Europea de la Cultura. Évora 27 es Évora y es el Alentejo. Un movimiento en construcción y co-creación, que, desde VAGAR, es también una propuesta para el futuro de la Humanidad.

Se trata de una sesión abierta a público y gestores culturales para conocer el mapa de proyectos de la comarca y su papel en este Vagar.

XALIPAS BAR - PORTAGEM

SABUGUEIROS

CONCERTO / CONCIERTO

18H30 PT | 19H30 ES

CUMBIA



ESTAÇÃO DE COMBOIOS - BEIRÃ

SOUS LES FIGUES

DE ERIGE SEHIRI

21H30 PT | 22H30 ES

TUNÍSIA, FRANÇA | 2022 | 92' | M/12

LONGA-METRAGEM / LARGOMETRAJE
IDIOMA: ÁRABE | LEGENDA/ SUBTÍTULOS: PT

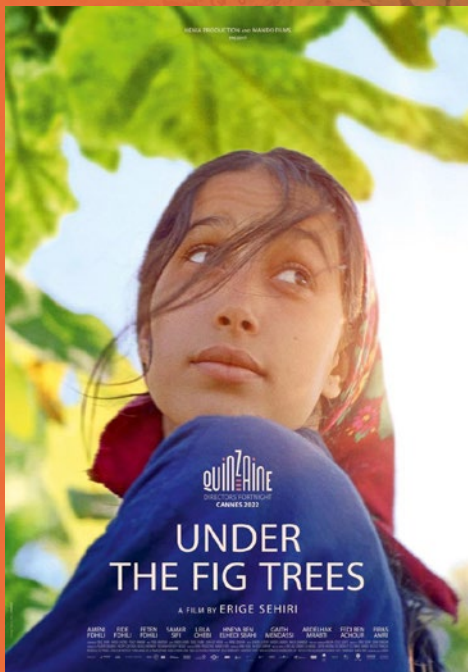
A noroeste de Tunes, um grupo de rapazes e raparigas trabalha na apanha do figo. Junto às árvores, desenvolvem novos sentimentos, conversam, encontram-se, evitam-se, namoriscam e tentam compreender-se. Ao longo do dia, o pomar transforma-se num teatro de emoções, onde os sonhos e esperanças de cada um vão surgindo.

En el noroeste de Túnez, un grupo de mujeres y de hombres jóvenes trabajan recolectando higos. Bajo el testimonio de los árboles, desarrollan nuevos sentimientos, discuten, se encuentran y rehuyen, coquetean e intentan entenderse. A lo largo del día, la huerta se convierte en un teatro de emociones, donde se representan los sueños y las esperanzas de cada uno de ellos.

FESTIVAL DE CANNES: SECCIÓN QUINCENA DE REALIZADORES 2022

FIFF BAYARD DE ORO A LA MEJOR PELÍCULA, BÉLGICA, 2022

PRÊMIO PÚBLICO FCAT 2022



CAIS COBERTO - BEIRÃ

DJ MUNDU

23H00 PT | 23H00 ES

WORLD MUSIC



13 AGOSTO

DOMINGO



CENTRO CULTURAL DE MARVÃO

LA FABRIQUE DES PANDÉMIES

DE MARIE-MONIQUE ROBIN

11H00 PT | 12H00 ES

FRAÇA | 2022 | 107' | M/6

DOCUMENTÁRIO / DOCUMENTAL

IDIOMA: FR | LEGENDA/ SUBTÍTULOS: PT

O profundo conhecimento da autora a respeito das catástrofes ambientais e sanitárias levou-a a reagir de imediato perante a pandemia de coronavírus que assolou o mundo. Dialogando com mais de 60 cientistas e investigadores, em diversos países do mundo, que desde os anos 2000 têm vindo a lançar este alerta: a pressão exercida pelas actividades industriais conduz ao colapso da biodiversidade e a rupturas no funcionamento natural do planeta Terra.

Marie-Monique Robin

Galardoada com o Prémio Albert Londres, principal premiação do jornalismo

francês, Marie-Monique Robin é jornalista de investigação, escritora e realizadora, autora de livros e filmes de repercussão mundial como *O Mundo Segundo a Monsanto*, e de outras obras sobre direitos humanos e meio ambiente.

El profundo conocimiento de la autora sobre las catástrofes ambientales y sanitarias la llevó a reaccionar de inmediato ante la pandemia del coronavirus que asoló al mundo. Dialogando con más de 60 científicos e investigadores, en diferentes países del mundo, que desde los años 2000 lanzan esta advertencia: la presión que ejercen las actividades industriales conduce al colapso de la biodiversidad y a alteraciones en el funcionamiento natural del planeta Tierra.

Marie-Monique Robin

Ganadora del Prix Albert Londres, el principal premio de periodismo francés, Marie-Monique Robin es conocida por su periodismo de investigación. Ha publicado una serie de libros y documentales sobre temas relacionados con los derechos humanos y el medio ambiente.

CENTRO CULTURAL DE MARVÃO

OFICINA ARARA

EXPOSIÇÃO

11H00 PT | 12H00 ES



CASA DE LA CULTURA - VALENCIA DE ALCÁNTARA

UN DIA LOBO LÓPEZ

DE ALEJANDRO GONZÁLEZ SALGADO

18H00 PT | 19H00 ES

ESPAÑA | 2022 | 90' | M/6

DOCUMENTÁRIO / DOCUMENTAL

IDIOMA: ES | LEGENDA/ SUBTÍTULOS: ENG

Após anos de tentativas, contratemplos e precariedades, arrastando a sua sombra de músico brilhante e maldito, Kiko Veneno tenta a última oportunidade de viver da música. Nos anos que antecederam a Expo 92, Sevilha vive um momento de transformação que atinge de forma desigual toda a cidade. Este filme é um retrato coletivo das pessoas e espaços que, neste contexto, integraram o processo de criação do álbum, *Échate un cantecito*, uma das

obras mais influentes da música popular espanhola. Vivido e filmado entre Sevilha e Londres, este filme musical fala de música.

Tras años de intentos, tropiezos y precariedad, arrastrando la sombra de músico genial y maldito, Kiko Veneno se da la última oportunidad para poder vivir de la música. En los años previos a la Expo 92, Sevilla vive un momento de transformación que afecta a toda la ciudad de manera desigual. Esta película es un retrato colectivo de las personas y los espacios que en ese contexto integraron el proceso de creación del disco *“Échate un cantecito”*, una de las obras más influyentes de la música popular en español. Vivida y rodada entre Sevilla y Londres, ésta es una película musical que habla de la música.

COM A PRESENÇA DO REALIZADOR
CON LA PRESENCIA DEL DIRECTOR

VALENCIA DE ALCÁNTARA - PLAZA DE ESPAÑA

EL AGUA

DE ELENA LÓPEZ RIERA

21H30 PT | 22H30 ES

ESPAÑA | 2022 | 104' | M/14

LONGA-METRAGEM / LARGOMETRAJE

IDIOMA: ES | LEGENDA/ SUBTÍTULOS: ENG

É Verão numa pequena aldeia do sudeste espanhol. Uma tempestade ameaça fazer com que o rio que atravessa a localidade transborde novamente. Segundo uma velha crença popular, a cada nova enchente, as mulheres que têm a “água dentro de si” estão destinadas a desaparecer. Nesta atmosfera elétrica que antecede a tormenta veranil, Ana e José vivem um romance, esperando pelo inevitável início da tempestade.

Es verano en un pequeño pueblo del sureste de España. Una tormenta amenaza con volver a desbordar el río que lo atraviesa. Una vieja creencia popular afirma que algunas



mujeres están predestinadas a desaparecer con cada nueva inundación porque tienen “el agua adentro”. En medio de la atmósfera eléctrica que precede a la lluvia, Ana conoce a José (Alberto Olmo) a la vez que lucha por aventar a los fantasmas.

14 AGOSTO

SEGUNDA-FEIRA / LUNES

PISCINA FLUVIAL DA PORTAGEM

“LA LUCHA SIGUE” “A LUTA CONTINUA”

EXPOSIÇÃO

11H00 PT | 12H00 ES

CENTRO CULTURAL DE MARVÃO

FALEMOS DO CURDISTÃO HABLEMOS DEL KURDISTÁN

16H30 PT | 17H30 ES

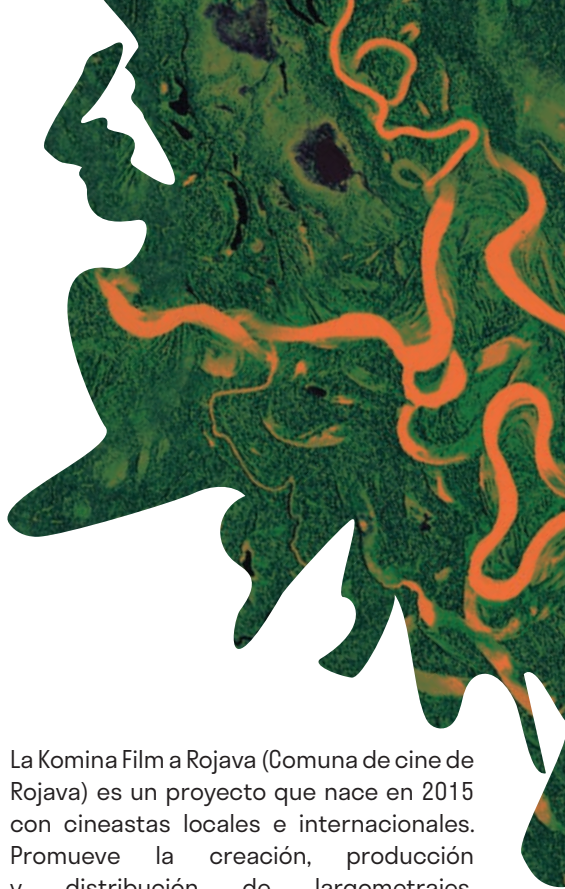
CINEMA / DEBATE

O Komina Film a Rojava Comuna de Cinema de Rojava) é um projeto que nasceu em 2015 com cineastas locais e internacionais. Promove a criação, produção e distribuição de longas, curtas e documentários. O seu objetivo é trazer a cultura do cinema de volta a Rojava por meio da exibição de filmes, apoio a cineastas locais e formação de novos talentos. Apesar da situação difícil da região, acreditamos que o cinema pode gerar mudanças.

Rojava Azadi é um grupo de pessoas interessadas em tornar visíveis e apoiar as lutas emancipatórias que estão ocorrendo no Curdistão, especialmente o processo de revolução social em Rojava e o seu modelo de autogoverno democrático.

Convidados / Invitados:

- Komina Film a Rojava
- Colectivo Rojava Azadî Madrid
- Guaduca



La Komina Film a Rojava (Comuna de cine de Rojava) es un proyecto que nace en 2015 con cineastas locales e internacionales. Promueve la creación, producción y distribución de largometrajes, cortometrajes y documentales. Su objetivo es traer de vuelta la cultura del cine a Rojava a través de la proyección de películas, el apoyo a cineastas locales y la formación de nuevos talentos. A pesar de la difícil situación de la región, creemos que el cine puede generar cambios.

Rojava Azadi es un colectivo de personas interesadas en visibilizar y apoyar las luchas emancipadoras que se están llevando a cabo en Kurdistán, especialmente el proceso de revolución social de Rojava y el modelo de autogobierno democrático que proponen.

- Komina Film a Rojava
- Colectivo Rojava Azadî Madrid
- Guaduca

CENTRO CULTURAL DE MARVÃO

ZIMANÊ ÇÎYA - LA LENGUA DE LAS MONTAÑAS

DE LISA ÇALAN

17H00 PT | 18H00 ES

TÜRKIYE | 2016 | 15' | M/6

CURTA-METRAGEM / CORTOMETRAJE

IDIOMA: KRD | LEGENDA/ SUBTÍTULOS: ES

Xemgin é um miúdo de 6 anos. Fora da escola chamam-lhe Pizot, que em curdo significa ranhoso, e na escola chamam-lhe Xemgin. Na escola, não fala, mas fora dela é um ranhoso, como diz a alcunha. Na escola mudam com frequência de professor: passam três pela turma de Xemgin, que não sabe falar turco. E é aí que começam os problemas.

Xemgin tiene seis años. Fuera de la escuela le llaman Pizot, que en kurdo significa mocoso y en la escuela le llaman Xemgin, la versión turca de Xemgin. En la escuela no habla, pero fuera es un mocoso, igual que su apodo. En la escuela cambian de profesor con frecuencia: pasan tres por la clase de Xemgin, que no sabe hablar turco. Y ahí empiezan los problemas.

CENTRO CULTURAL DE MARVÃO

WHEN SEEDLINGS GROW DE REGER AZAD KAYA

17H15 PT | 18H15 ES

SÍRIA | 2022 | 83' | M/12

CURTA-METRAGEM / CORTOMETRAJE

IDIOMA: KRD | LEGENDA/ SUBTÍTULOS: ES

Um fabricante de iogurte e a sua filha de Kobanê (Síria-Rojava) experimentam a dinâmica social reconfigurada pela guerra e pela revolução.

Un fabricante de yogurt y su hija de Kobanê (Siria-Rojava) experimentan la dinámica social provocada por la guerra y la revolución.



14 AGOSTO

SEGUNDA-FEIRA / LUNES

LA FONTAÑERA

NO BEARS

DE JAFAR PANAHI

21H30 PT | 22H30 ES

IRAN | 2022 | 107' | M/12

LONGA-METRAGEM / LARGOMETRAJE

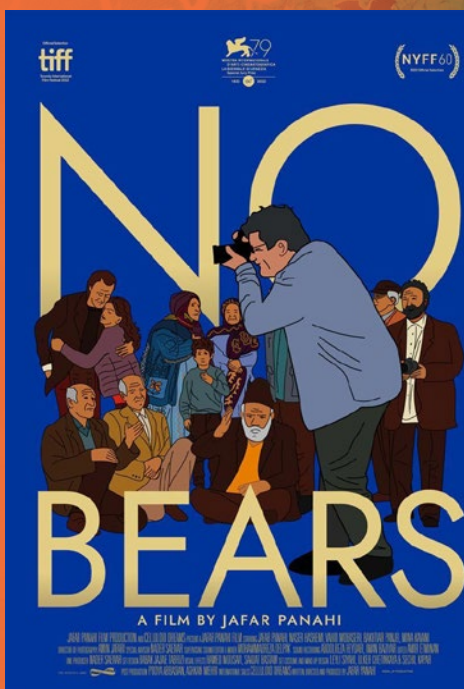
IDIOMA: IRAN | LEGENDA/ SUBTÍTULO: ES

Duas histórias de amor perturbadas por obstáculos inevitáveis e abaladores, a força da superstição e os mecanismos do poder.

A mera existência deste filme é quase um milagre. Rodado às escondidas por Jafar Panahi, pouco antes de ser preso e condenado a 6 anos de prisão, OS URSOS NÃO EXISTEM é uma obra importante na filmografia do mestre iraniano. Um monumento ao compromisso do artista com a sua arte, com a sociedade e com a liberdade de expressão.

Dos historias de amor paralelas en las que las parejas se ven frustradas por obstáculos ocultos e inevitables, la fuerza de la superstición y la mecánica del poder.

La sola existencia de esta película es casi un milagro. Rodada en la clandestinidad por Jafar Panahi, poco antes de ser detenido y sentenciado a una pena de cárcel de 6 años, LOS OSOS NO EXISTEN es una obra mayor dentro de la filmografía del maestro iraní. Un monumento al compromiso del artista con su arte, la sociedad y la libertad de expresión.



*TRANSPORTE GALEGOS-FONTAÑERA,
A PARTIR DAS 20H30

15 AGOSTO

TERÇA-FEIRA / MARTES

CENTRO CULTURAL DE MARVÃO

**FALEMOS DA MEMÓRIA,
DIVERSIDADE E TRANSGRESSÃO
HABLEMOS DE MEMORIA,
DIVERSIDAD Y TRANSGRESIÓN**

16H30 PT | 16H30 ES

CONVIDADOS/ INVITADOS:

-COLETIVO LEFT HAND ROTATION, LISBOA

-COLETIVO ASOCIACIÓN SAMBRONA, ALBUQUERQUE

Left Hand Rotation e Asoc.Sambrona são coletivos onde a produção do simbólico se confunde com o social. Nesta sessão apresentam-nos uma viagem pelos mitos fundadores das narrativas oficiais. Mas com o prisma colocado às avessas: sobre o que escondem ou silenciam, porque isso é fundamental para que emerjam as memórias das histórias não contadas.

LeftHandRotation y Asoc. Sambrona son colectivos donde la producción de lo simbólico se entrelaza con lo social. En esta sesión nos presentan un viaje a través de los mitos fundacionales de relatos oficiales pero con el prisma puesto sobre su reverso, sobre aquello que ocultan o sobre aquello que silencian. Esto es fundamental para que emerjan las memorias de las historias-no contadas.

CENTRO CULTURAL DE MARVÃO

**MONUMENTO CATÁSTROFE
COLETIVO LEFT HAND ROTATION**

17H00 PT | 18H00 ES

PORTUGAL | 2022 | 69' | M/12

DOCUMENTÁRIO / DOCUMENTAL

IDIOMA: PT | LEGENDA/ SUBTÍTULOS: ENG

MONUMENTO CATÁSTROFE é uma roadmovie em Portugal realizada pelo coletivo Left Hand Rotation, uma viagem pelos espaços da catástrofe, num movimento contra a dupla paralisia do desespero e da indiferença. Transitar entre as histórias contidas nos monumentos em memória das mortes coletivas expande o olhar sobre o acontecimento para além da sua capacidade disruptiva, revelando a catástrofe como a manifestação de um processo em curso, o Capitaloceno.

“Monumento Catástrofe” faz parte do projeto “A volta ao mundo em 80 catástrofes - Especial Portugal”, uma ação/edição poética/política editada como guia turístico e que mapeia 80 monumentos (+24 em Portugal num capítulo especial) e memoriais que assinalam no espaço público os detonadores de catástrofes: o fenómeno natural, o capitaloceno, a necropolítica e o acidente. Um projeto do coletivo Left Hand Rotation com produção da Cósmica na sua versão editada em Portugal.

MONUMENTO CATÁSTROFE es una road-movie en Portugal, un viaje por los espacios de la catástrofe en un movimiento contra la doble parálisis de la desesperanza y la indiferencia. Transita entre las historias contenidas en los monumentos en memoria de las muertes colectivas y expande la mirada sobre el acontecimiento más allá de su capacidad disruptiva, revelando la catástrofe como la manifestación de un proceso en marcha, el Capitaloceno.

“Monumento Catástrofe” forma parte del proyecto “La vuelta al mundo en 80 catástrofes - Especial Portugal”, una acción/ edición poética/política editada como guía turística que mapea 80 monumentos (+24 en Portugal en un capítulo especial) y memoriales que marcan en el espacio público los desencadenantes de las catástrofes: el fenómeno natural, el capitaloceno, la necropolítica y el accidente. Un proyecto del colectivo Left Hand Rotation producido por Cósmica en su versión publicada en Portugal.

15 AGOSTO

TERÇA-FEIRA / MARTES

CENTRO CULTURAL DE MARVÃO

LA CABEZADA. SUEÑO BREVE DE ÉLAN D'ORPHIUM

ASOCIACIÓN SAMBRONA

18H00 PT | 19H00 ES

ESPAÑA | 2021 | 15'

CURTA-METRAGEM / CORTOMETRAJE

IDIOMA: ES

É uma peça artística audiovisual que reivindica a ancestralidade e futuridade das identidades que não se enquadram na normatividade do sexo e do género.

Es una pieza audiovisual artística que reclama la ancestralidad y futuridad de aquellas identidades que no caben dentro de la normatividad de sexo y género.

CIDADE ROMANA DE AMMAIA

“A ÁGUA”

BERT HOLVAST

EXPOSIÇÃO - INAUGURAÇÃO

21H00 PT | 22H00 ES

CENTRO CULTURAL DE MARVÃO

FANTUCHA SUPERSTAR ÓPERA ROCK...BUFA

QUEER LISBOA

18H15 PT | 19H15 ES

PORTUGAL | 1976 | 45'

LONGA-METRAGEM / LARGOMETRAJE

IDIOMA: PT

Embora a sua obra, iniciada em 1975, tenha acabado por focar muito mais fortemente questões políticas e sociais, João Paulo Ferreira realizou esta obra singular, Fatucha Superstar, num registo musical inspirado no Jesus Christ Superstar, de Andrew Lloyd Webber. Com a revolução ainda quente, Ferreira desconstrói aquele que foi um dos grandes alicerces do Estado Novo: as aparições de Nossa Senhora de Fátima.

Aunque su obra, iniciada en 1975, terminó centrándose mucho más en cuestiones políticas y sociales, João Paulo Ferreira produjo esta obra única, Fatucha Superstar, en un registro musical inspirado en Jesucristo Superstar de Andrew Lloyd Webber. Con la revolución aún caliente, Ferreira deconstruye lo que fue uno de los grandes cimientos del Estado Novo: las apariciones de Nuestra Señora de Fátima.





CIDADE ROMANA DE AMMAIA

MARINHEIRO DAS MONTANHAS

DE KARIM AÏNOUZ

21H30 PT | 22H30 ES

BRASIL, FRANÇA, ALEMANHA | 2021 | 98' | M/12

LONGA-METRAGEM / LARGOMETRAJE

IDIOMA: PT | LEGENDA/ SUBTÍTULOS: ENG

Marinheiro das Montanhas é um diário de viagem filmado na primeira ida de Karim à Argélia, país onde o seu pai nasceu. Entre registos da viagem, filmagens caseiras, fotografias de família, arquivos históricos e trechos de super-8, o filme opera uma costura fina entre a história de amor dos pais do realizador, a Guerra de Independência Argelina, memórias de infância e os contrastes entre Cabília (região montanhosa no norte da Argélia) e Fortaleza, no Brasil, cidade natal de Karim e de sua mãe, Iracema. Passado, presente e futuro entrelaçam-se numa singular travessia.

Marinero de las Montañas es un diario de viaje filmado en el primer viaje de Karim a Argelia, el país donde nació su padre. Entre registros de viajes, filmaciones caseras, fotografías familiares, archivos históricos y filmaciones en super-8, la película opera una fina costura entre la historia de amor de los padres del director y la Guerra de Independencia de Argelia, los recuerdos de infancia y los contrastes entre Cabília (región montañosa en norte de Argelia) y Fortaleza, en Brasil, ciudad natal de Karim y su madre, Iracema. Pasado, presente y futuro se entrelazan en un viaje único.

16 AGOSTO
QUARTA-FEIRA | MIÉRCOLES

CENTRO CULTURAL DE MARVÃO

MARATONA DE FILMINHOS INFANTIS

O CINEMA SOMOS NÓS

10H30 PT | 11H30 ES



ALTERNATIVA MESOZÓICA

SWANN BODY, LUCIE LAUDRIN, MARION MÉTIVER,

LÉNA MIGUET, SIXTINE SANRAME

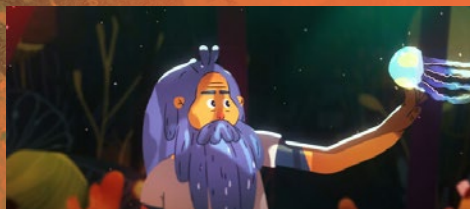
FRANÇA | 2021 | 6'



SEM PROBLEMA!

TAMARA BELLA

HUNGRIA | 2021 | 3



PRISIONEIRO EM FUGA

IGOR MEDVEDEV

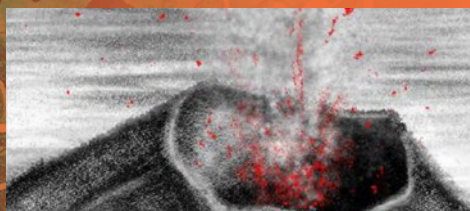
ALEMANHA | 2021 | 7'



ÁGUA VIVA

RAFAEL SERRALHEIRO

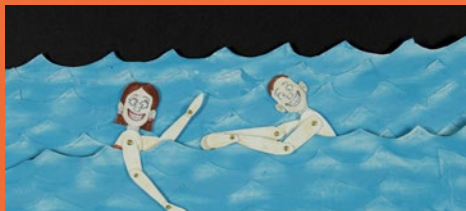
PORTUGAL | 2021 | 4'



NO CORAÇÃO DO MAR

ALESSANDRA M. SPENCER ANES

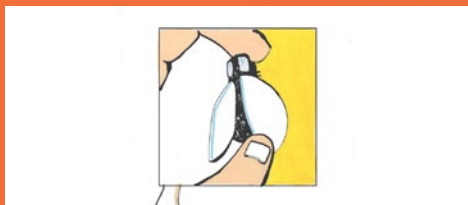
PORTUGAL | 2022 | 2'



LONGE DA MISÉRIA

KRISTINA GHANICHEVA

BÉLGICA | 2022 | 5'



O PREÇO DA CURIOSIDADE

RACHEL FITZGERALD

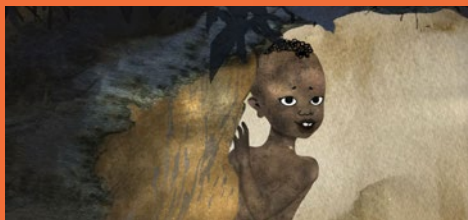
IRLANDA | 2021 | 2'



BROTAR DA TERRA

CÉCILIA BERMEJO, SWANNY DE SAINT LOUP, THOMAS HONORE, LUCAS NADAL, LAURA NICOLINI, THÉO PFISTER, FAUSTINE TERRAGNO

FRANÇA | 2021 | 5'



NASCIMENTO DA FORMA

EKATERINA OGORODNIKOVA

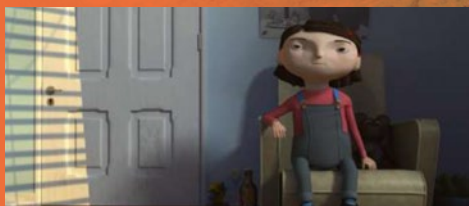
BÉLGICA | 2022 | 7'



O FABRICANTE DE SONHOS

PAUL DENIS, LÉA DESROZIER, ARDEN HEMKES, GRÉGOIRE HOARAU, ANATOLE PERRIN, LISA RIPPERT

FRANÇA | 2021 | 4'



NATASHA

HENRIQUE COSTA

PORTUGAL | 2022 | 4'



IMPROVISO

MORGANE DUPRAT-PETER, DAPHNÉ KUTNOWSKI, YOANN BOUABRÉ, SÉLENA ALEDJI, ANTHONY OKOKO, LAURA SADI HONNIBALL

FRANÇA | 2021 | 6'

16 AGOSTO

QUARTA-FEIRA | MIÉRCOLES

LUDOTECA DA PORTAGEM

OFICINA - UMA HISTÓRIA EM SEIS PLANOS

14H00 PT | 15H00 ES

O CINEMA SOMOS NÓS - PROJETO EDUCATIVO

EL CINE QUE SOMOS - PROYETO EDUCATIVO

CINE-TEATRO MOUZINHO DA SILVEIRA - CASTELO DE VIDE

COMEZAINAS

DE MAFALDA SALGUEIRO

18H00 PT | 19H00 ES

PORTUGAL | 2022 | 12' | M/6

CURTA-METRAGEM / CORTOMETRAJE

IDIOMA: PT | LEGENDA/ SUBTÍTULOS: ENG

“Cozinhar é dar carinho”, diz a minha mãe. Através da comida e de receitas



geracionais, histórias pessoais são entrelaçadas com gestos de afecto e dinâmicas de quotidiano familiar. Uma homenagem às pessoas que repetidamente nos alimentam e cuidam de nós sem pedir nada em troca.

“Cocinar es dar cariño”, dice mi madre. A través de alimentos y recetas generacionales, se entrelazan historias personales con gestos de cariño y dinámicas del día a día familiar. Este corto de animación es una oda a quienes nos alimentan y cuidan repetidamente sin pedir nada a cambio.

COM A PRESENÇA DA REALIZADORA
CON LA PRESENCIA DE LA DIRECTORA

CINE-TEATRO MOUZINHO DA SILVEIRA - CASTELO DE VIDE

20.000 ESPÉCIES DE ABELHAS

ESTIBALIZ URRESOLA SOLAGUREN

18H15 PT | 19H15 ES

ESPAÑA | 2023 | 129' | M/7

LONGA-METRAGEM / LARGOMETRAJE

IDIOMA: ES | LEGENDA/ SUBTÍTULOS: PT

Uma criança de oito anos sofre com o facto de as pessoas se dirigirem constantemente a ela de formas confusas. Durante um Verão no País Basco, entre colmeias, ela explora a sua identidade acompanhada por mulheres da sua família, que, por sua vez, refletem sobre as suas próprias vidas e os seus desejos.

Cocó, de ocho años, no encaja en las expectativas del resto y no entiende por qué. Todos a su alrededor insisten en llamarle Aitor pero no se reconoce en ese nombre ni en la mirada de los demás. Su madre Ane (Patricia López

Arnaiz), sumida en una crisis profesional y sentimental,7aprovechará las vacaciones para viajar con sus tres hijos a la casa materna, donde residen su madre Lita (Itziar Lazkano) y su tía Lourdes (Ane Gabarain), estrechamente ligada a la cría de abejas y a la producción de miel. Este verano que cambiará sus vidas obligará a estas mujeres de tres generaciones muy distintas a enfrentarse a sus dudas y temores. Y sobre todo, le permitirá a Ane ser por fin honesta consigo misma.

PLAZA DEL AYUNTAMIENTO - SALORINO

MEMÓRIA VIVA

VISITA GUIADA

18H30 PT | 19H30 ES

MURALES DEL PATRIMONIO CULTURAL Y NATURAL DE LA RESERVA DE LA BIOSFERA TRANSFRONTERIZA TAJO-TEJO INTERNACIONAL

O projeto Memória Viva do Tejo Internacional é um tributo à sabedoria de um povo assentado numa terra de contrastes. Uma aposta inovadora para valorizar o património imaterial que constitui a identidade deste território e também, claro, os valores naturais que fazem desta reserva da biosfera e parque natural um local único.

Arte urbana que remete à reflexão, à crítica, ao debate e à união.

El proyecto sobre la Memoria Viva de Tajo Internacional es un homenaje a la sabiduría de un pueblo asentado en una tierra llena de contrastes. Una apuesta novedosa para poner en valor todo ese patrimonio inmaterial que conforma la identidad de este territorio y también, cómo no, los valores naturales que hacen de esta reserva de la biosfera y parque natural un lugar único.

Arte urbano que invita a la reflexión, a la crítica, al debate y a la unión.



16 AGOSTO

QUARTA-FEIRA | MIÉRCOLES

PLAZA DEL AYUNTAMIENTO - SALORINO

ETERNA

DE JUANMA SAYALONGA

21H30 PT | 22H30 ES

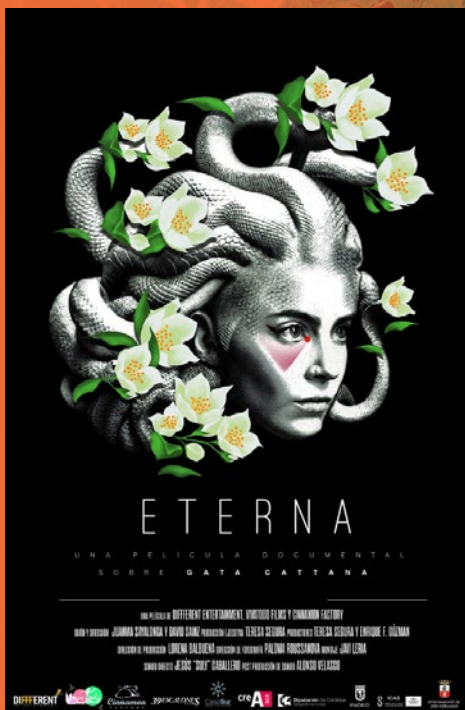
ESPAÑA | 2022 | 99' | M/14

LONGA-METRAGEM / LARGOMETRAJE

IDIOMA: ES

Documentário sobre a vida e obra da rapper Gata Cattana, que aborda os aspectos mais fundamentais da vida de Ana Isabel García Llorente (Gata Cattana) e suas preocupações humanas e artísticas através da sua família, dos amigos e personalidades culturais como Juancho Marqués, Alejandra Martínez De Miguel, Sara Socas, Frank T ou Mala Rodriguez, entre outros, ou dos colegas com quem cresceu nos palcos como o DJ Carlos Esteso ou o rapper Aenege.

Documental sobre la vida y obra de la rapera Gata Cattana, que aborda los aspectos más fundamentales de la vida de Ana Isabel García Llorente (Gata Cattana) y sus inquietudes humanas y artísticas a través de su familia, amistades, personalidades de la cultura como Juancho Marqués, Alejandra Martínez De Miguel, Sara Socas, Frank T o Mala Rodriguez, entre otros, o los compañeros con los que creció en los escenarios como el DJ Carlos Esteso o el rapero Aenege.



COM PRESENÇA DO REALIZADOR
CON LA PRESENCIA DEL DIRECTOR

17 AGOSTO

QUINTA-FEIRA / JUEVES

CENTRO CULTURAL DE MARVÃO

APRESENTAÇÃO

REVISTA FLAUTA DE LUZ

16H30 PT | 17H30 ES

Entre uma visão crítica do expansionismo tecnológico e a abordagem das culturas vernaculares contemporâneas, esta revista procura uma síntese entre o «moderno» e o «primitivo».

Neste número – além do grande questionamento da guerra prosseguido por Jorge Leandro Rosa e da Grande Deserção em marcha documentada por Gaspard d'Allens – começamos a prestar mais atenção ao mundo desertificado reduzido a paisagem para exploração turística ou para insano incremento do extrativismo. Nas circunstâncias criadas pela pandemia, os espaços rurais, em todo o mundo, passaram a ser encarados com outros olhos pelos cidadãos, que aos milhares se lançaram em novas migrações, juntando-se aos neo-rurais e ampliando as tensões aceleradas pelo desenvolvimento do capitalismo.

COM A PRESENÇA DE: JOËLLE GHAZARIAN E JÚLIO HENRIQUES

Entre una visión crítica del expansionismo tecnológico y el enfoque de las culturas vernáculas contemporáneas, esta revista busca una síntesis entre lo «moderno» y lo «primitivo». En este número – además del gran cuestionamiento de la guerra que persigue Jorge Leandro Rosa y la Gran Deserción en marcha documentada por Gaspard d'Allens – comenzamos a prestar más atención al mundo desertificado reducido a un paisa-

je para la explotación turística o para el incremento demente del extractivismo. En las circunstancias creadas por la pandemia, los espacios rurales en todo el mundo comenzaron a ser vistos con otros ojos por los habitantes de las ciudades, quienes por miles iniciaron nuevas migraciones, los que se conocen ahora como neo-rurales lo que amplió las tensiones aceleradas por el desarrollo del capitalismo.

CON LA PRESENCIA DE: JOËLLE GHAZARIAN Y JÚLIO HENRIQUES

CENTRO CULTURAL DE MARVÃO

TERRITÓRIOS OCUPADOS

DE JOSÉ VIEIRA

17H30 PT | 18H30 ES

PORTUGAL, FRANÇA | 2022 | 76' | M/12

DOCUMENTÁRIO / DOCUMENTAL

IDIOMA: PT | LEGENDA/ SUBTÍTULOS: ENG

Territórios Ocupados é a história de uma espoliação dos baldios contada pelo povo das serras do Caramulo. As pessoas falam da sua vida após a violenta ocupação e florestação dos seus terrenos comunitários pelo Estado em 1941. Falam da miséria e da emigração que isso desencadeou, das rupturas e das feridas impostas pelo curso violento da história, contam as suas resistências a essa expropriação. Elas têm ainda a memória de um tempo onde as comunidades se construíam numa percepção colectiva do território que as envolvia.

Territórios Ocupados es la historia de un despojo contada por la gente de las montañas de Caramulo. La gente habla de su vida después de la violenta ocupación y forestación de sus tierras comunales por parte del Estado en 1941. Habla de la miseria y la emigración que eso ha desencadenado, de las rupturas y heridas impuestas por el curso violento de la historia y de su resistencia a esa expropiación. Todavía tienen el recuerdo de una época en que las comunidades se construían sobre una percepción colectiva del territorio que las rodeaba.

17 AGOSTO

QUINTA-FEIRA | JUEVES

PLAZA DE ESPAÑA - SAN VICENTE DE ALCÁNTARA

MATRIA

DE ÁLVARO GAGO

21H30 PT | 22H30 ES

ESPAÑA | 2023 | 99' | M/12

LONGA-METRAGEM / LONGOMETRAJE

IDIOMA: GALLEGO | LEGENDA/ SUBTÍTULOS: ES

A vida de Ramona, numa aldea piscatória galega, é uma agitação constante. Ela faz malabarismos com vários empregos para se manter à tona e proporcionar um futuro melhor à sua filha, Estrella. Quando Estrella está pronta para seguir o seu próprio caminho, Ramona percebe que, pela primeira vez, pode fazer qualquer coisa por si mesma.

La vida de Ramona en una aldea pesquera gallega es un constante ajeteo. Hace malabarismos con múltiples trabajos para mantenerse a flote y proporcionar un futuro mejor a su hija Estrella. Cuando Estrella está preparada para tomar su propio camino, Ramona se da cuenta de que, por primera vez, puede hacer algo por sí misma.



FESTIVAL DE MÁLAGA 2023

MEJOR PELÍCULA - BIZNAGA DE ORO

PISTAS DEL COLEGIO - SAN VICENTE DE ALCÁNTARA

OBSERVAÇÃO ASTRONÓMICA

23H00 PT | 00H00 ES

18 AGOSTO

SEXTA-FEIRA / VIERNES

SALA DO CENTRO CULTURAL GDA - STº. ANT. AREIAS

PORTUNHOL

DE ANA DELGADO MARTINS

10H45^{PT} | 11H45^{ES}

PORTUGAL | SÉRIE TELEVISÃO | LEGENDA - ES

DOCUMENTÁRIO / DOCUMENTAL

IDIOMA: PT | LEGENDA/ SUBTÍTULOS: ES

“Portunhol” é uma série documental de 7 episódios de 30 minutos sobre aldeias irmãs: umas do lado de cá da fronteira, outras logo ao lado, em Espanha.

O que sabe um espanhol de Valencia de Alcántara, cidade fronteiriça de Marvão, sobre Portugal? Em que ponto é que estas culturas se misturam? Vamos de Norte a Sul do país em busca de histórias que dissolvem fronteiras. Em portunhol.

“Portunhol” es una serie documental de 7 episodios de 30 minutos cada uno sobre pueblos hermanos: unos de este lado de la frontera, otros justo al lado, en España.

¿Qué sabe de Portugal un español de Valencia de Alcántara, en la frontera de Marvão? ¿En qué momento se mezclan estas culturas? Vamos de Norte a Sur del país en busca de historias que disuelvan fronteras.

En portugueses.

COM A PRESENÇA DA REALIZADORA
CON LA PRESENCIA DE LA DIRECTORA

SALA DO CENTRO CULTURAL GDA - STº. ANT. AREIAS

SESSÃO COMPETITIVA

12H30^{PT} | 13H30^{ES}

As secções competitivas do Periferias Festival Internacional de Cinema de Marvão e / Y Valencia são abertas a filmes e documentários nacionais e estrangeiras. A competição enquadra as categorias de longas e curtas-metragens. O Júri para a 1ª edição é composto por Mane Císneros, Mario Branquinho e Joaquim José Fernandes Ribeiro.

A cerimónia do anúncio dos vencedores irá realizar-se no dia 19 de Agosto no Museo Vostell de Malpartida de Cáceres Espanha.

SELEÇÃO DISPONIVEL NA PAGINA WEB
ENCERRAMENTO ÀS 18H00^{PT}

Las secciones competitivas del Periferias Festival Internacional de Cinema de Marvão e / Y Valencia están abiertos a películas y documentales nacionales y extranjeros. La competencia se encuadra en las categorías de largometrajes y cortometrajes. El Jurado de la 1ª edición está compuesto por Mane Císneros, Mario Branquinho e Joaquim José Fernandes Ribeiro. La ceremonia de entrega de los ganadores tendrá lugar el 19 de agosto en el Museo Vostell de Malpartida de Cáceres, España.

SELECCIÓN DISPONIBLE EN LA PÁGINA WEB
CIERRE DE LA SECCIÓN A LAS 19H00^{ES}

18 AGOSTO

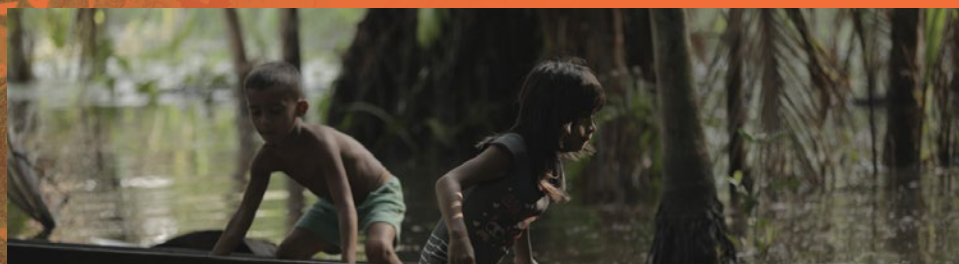
SEXTA-FEIRA / VIERNES

SALA DO CENTRO CULTURAL GDA - STº. ANT. AREIAS

SESSÃO COMPETITIVA

CINEMA DOCUMENTAL

12H30^{PT} | 13H30^{ES}



PISAR SUAVEMENTE A TERRA

MARCOS COLÓN

USA | 2022 | 73'



ÁGUAS DO PASTAZA

INÊS T. ALVES

PORTUGAL | 2022 | 61'



TESELAS

TERESA CARRANZA

ESPAÑA | 2022 | 51'



SHIRAMPARI, HERENCIAS DEL RÍO

LUCÍA FLÓREZ JOEL CAZORLA DIEGO PÉREZ

UNITED STATES, PERU | 2022 | 16'



EL ÚLTIMO DE ARGANEO

DAVID VAZQUEZ VAZQUEZ

ESPAÑA | 2021 | 29'

18 AGOSTO

SEXTA-FEIRA / VIERNES

LAGAR MUSEU ANTÓNIO PICADO NUNES - GALEGOS

VISITA GUIADA LAGAR MUSEU ANTÓNIO PICADO NUNES + JANTAR TEMÁTICO

20H00^{PT} | 21H00^{ES}

Espaço de interpretação do azeite. É um lugar didático, polivalente, que tem como principal objetivo contar a história da família do lagar e do azeite de Marvão, abordando temas técnicos sobre o olival e os métodos conhecidos de extração.

Espacio de interpretación del aceite de oliva. Es un lugar didáctico polivalente, que tiene como principal objetivo contar la historia de la familia propietaria del lagar y del aceite de oliva de Marvão, abordando cuestiones técnicas sobre el olivar y los métodos de extracción conocidos.

JANTAR TEMÁTICO COM RESTRIÇÃO DE LUGARES.
RESERVA AZEITE@CASTELODEMARVAO.PT

LAGAR MUSEU ANTÓNIO PICADO NUNES - GALEGOS

CONCERTO LEMILSON CONCERTO / CONCIERTO

23H30^{PT} | 00H30^{ES}

MUSICA MOÇAMBICANA



LAGAR MUSEU ANTÓNIO PICADO NUNES - GALEGOS

ÇESÁRIA ÉVORA

DE ANA SOFIA FONSECA

22H00 PT | 23H00 ES

PORTUGAL | 2022 | 94' | M/12

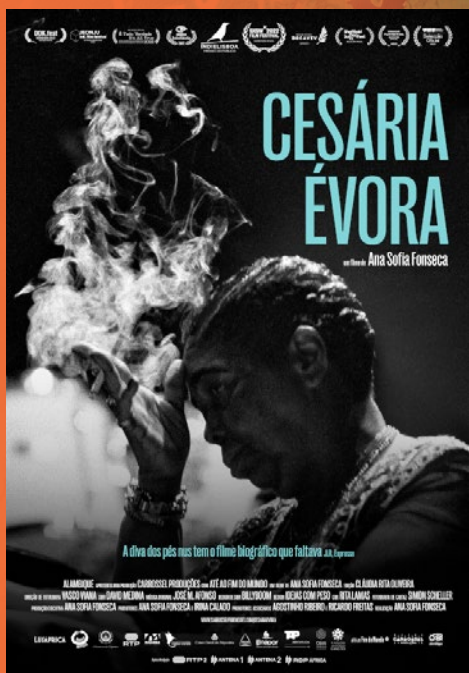
DOCUMENTÁRIO / DOCUMENTAL

IDIOMA: PT, FR, ES | LEGENDA/ SUBTÍTULOS: ENG

Um documentário intimista sobre Cesária Évora, com imagens de arquivo, algumas inéditas e outras raras, e testemunhos únicos. O filme acompanha as lutas e o sucesso da Diva dos Pés Descalços, da privacidade de casa para os camarins do mundo. A voz levou-a de Cabo Verde para o estrelato internacional, mas o seu único sonho era ter uma casa. A liberdade era o chão que pisava.

Un documental íntimo sobre Cesária Évora con material de archivo, algunos documentos inéditos y con testimonios raros y únicos sobre la gran artista caboverdiana. La película sigue las luchas y los éxitos de la diva descalza, desde la privacidad de su hogar hasta los camerinos del mundo. La voz la llevó de Cabo Verde al estrellato internacional pero su único sueño era tener una casa propia. La libertad era el suelo sobre el que caminaba.

COM A PRESENÇA DA REALIZADORA
CON LA PRESENCIA DE LA DIRECTORA



MELHOR DOCUMENTÁRIO NA 12.ª EDIÇÃO DO
PRÉMIO SOPHIA 2023
PRÉMIO PÚBLICO NO FESTIVAL INDIELISBOA 2022

19 AGOSTO

SÁBADO / SABADO

MALPARTIDA DE CÁCERES - MUSEO VOSTELL

VISITA GUIADA MUSEU DE ARTE CON- TEMPORÂNEA VOSTELL MALPARTIDA

19H30 PT | 20H30 ES

Commemoração do 90º aniversário de
Wolf Vostell

Comemoração do 90º aniversário de
Wolf Vostell

MALPARTIDA DE CÁCERES - MUSEO VOSTELL

CERIMÓNIA DE ENCERRAMENTO DO FESTIVAL CEREMONIA DE CLAUSURA DEL FESTIVAL

20H40 PT | 21H40 ES

Entrega do Prémio Tejo/Tajo Internacional
Reserva da Biosfera Transfronteiriça ao
filme vencedor da 11ª edição do Festival
de Cinema Periferias.

Troféu da autoria da escultora Maria Leal
da Costa

Entrega del Premio Internacional Tejo/Tajo
Reserva de la Biosfera Transfronteriza a
la película ganadora de la 11ª edición del
Festival de Cine de Periferias

Trofeo realizado por la escultora Maria Leal
da Costa.



MALPARTIDA DE CÁCERES - MUSEO VOSTELL

LAS PAREDES HABLAN

DE CARLOS SAURA

21H30 PT | 22H30 ES

ESPAÑA | 2022 | 75' | M/14

DOCUMENTÁRIO / DOCUMENTAL

IDIOMA: ES

Carlos Saura retrata a evolução e a relação da arte com as paredes enquanto tela e espaço criativo, desde as primeiras revoluções gráficas das cavernas pré-históricas até às expressões urbanas de vanguarda. Uma jornada pessoal na companhia de artistas como Juan Luis Arsuaga, Miquel Barceló, Zeta, Musa 71 e Suso 33.

Las paredes hablan es la singular visión de Carlos Saura sobre el origen del arte. En ella retrata la evolución y la relación del arte con la pared como lienzo de creación desde las primeras revoluciones gráficas de las cuevas prehistóricas hasta las expresiones urbanas más vanguardistas. Un apasionante y personal viaje acompañado por personalidades como Juan Luis Arsuaga, el gran pensador de la evolución humana, y Miquel Barceló, artista icono del arte contemporáneo. Además, han participado con su mirada transgresora del arte en las paredes el grafitero Zeta, la escritora de graffitis Musa y el creador urbano Suso33.



EXPOSIÇÕES

CENTRO CULTURAL DE MARVÃO

OFICINA ARARA

13 AGOSTO

10H30 PT | 11H30 ES

Colectivo fundado em 2010. Sediado num beco do Porto, é um laboratório de actividade psicotrópica e de inflamação sónico-visual, equipado para trabalhar em serigrafia sob a mecânica autística da sua Brutemberg. É projectado como um espaço autónomo e aberto de experimentação em torno da produção de cartazes, livros e outras criações, tentando estabelecer uma relação directa, contínua e ininterrupta entre o acto de desenhar e a impressão de múltiplos.

Colectivo fundado en 2010. Con sede en un callejón de Oporto, es un laboratorio de actividad psicotrópica e inflamación sónico-visual, equipado para trabajar en serigrafía bajo la mecánica autista de su Brutemberg. Está diseñado como un espacio autónomo y abierto de experimentación en torno a la producción de carteles, libros y otras creaciones, tratando de establecer una relación directa, continua e ininterrumpida entre el acto de dibujar y la impresión de múltiplos

PISCINA FLUVIAL DA PORTAGEM

“LA LUCHA SIGUE”

“A LUTA CONTINUA”

14 AGOSTO

11H00 PT | 12H00 ES

A exposição “LA LUCHA SIGUE” (A LUTA CONTINUA) leva-nos por vários territórios onde as pessoas organizadas não desistiram. O seu compromisso está ligado a outros como elas. Só juntos podemos caminhar rumo ao futuro. Cada foto representa um grupo. Ninguém está sozinho, ninguém está sozinho. As lutas atravessam nove territórios do planeta: CURDISTÃO, PALESTINA, COLÔMBIA, WALMATU, GUATEMALA, HONDURAS, BRASIL, SAARA OCIDENTAL E MÉXICO.

São dezoito fotografias. Há oito pessoas e uma organização. De profissionais como FELIPE DURÁN IBÁÑEZ, RICARDO GARCÍA VILANOVA, SARA DE CEANO-VIVAS, JORGE MATA E JUAN RODRIGO JADÓN GALEANA; amadores como DONALD HERNÁNDEZ, PABLO MARTÍN e SANDER OTTEN; e a organização sáraui EQUIPE MEDIA. Sem a sua ajuda altruísta este projeto não teria sido possível.

La exposición “LA LUCHA SIGUE” nos lleva por diversos territorios donde las personas organizadas no se rindieron. Su compromiso está atado a otras como ellas. Sólo juntas se puede caminar hacia el futuro. Cada foto representa un grupo. Nadie está solo, nadie está sola.

Las luchas atraviesan nueve territorios del planeta: KURDISTÁN, PALESTINA, COLOMBIA, WALMATU, GUATEMALA, HONDURAS, BRASIL, SÁHARA OCCIDENTAL Y MÉXICO.

Son dieciocho fotografías, ocho personas y una organización. Desde profesionales como FELIPE DURÁN IBÁÑEZ, RICARDO GARCÍA

VILANOVA, SARA DE CEANO-VIVAS, JORGE MATA Y JUAN RODRIGO JADÓN GALEANA; amateurs como, DONALD HERNÁNDEZ, PABLO MARTÍN Y SANDER OTTEN; y la organización saharauí EQUIPE MEDIA. Sin su ayuda desinteresada no hubiera sido posible este proyecto.

CIDADE ROMANA DE AMMAIA

“A ÁGUA”

BERT HOLVAST

INAUGURAÇÃO / INAUGURACIÓN

15 AGOSTO

21H00 PT | 22H00 ES

A água é um tema na obra de Bert Holvast desde sempre, e faz parte do projeto “Alles Van Waarde Is Weerloos” (All Precious Is Defenceless; Tudo O Que É Precioso Está Indefeso), do poema “De zeer oude zingt”, Lucebert, 1974.

O projeto reúne o fogo e a água, ambos em todo o seu vigor destruidor e devastador, mas também no seu esplendor e fonte de energia. Nos últimos tempos, os dois temas adquiriram uma carga muito mais pesada devido às mudanças climáticas, o que obrigou o artista a desenvolver uma abordagem diferente, mais específica, por um lado, e mais diferenciada, por outro: a beleza confrontada com a destruição.

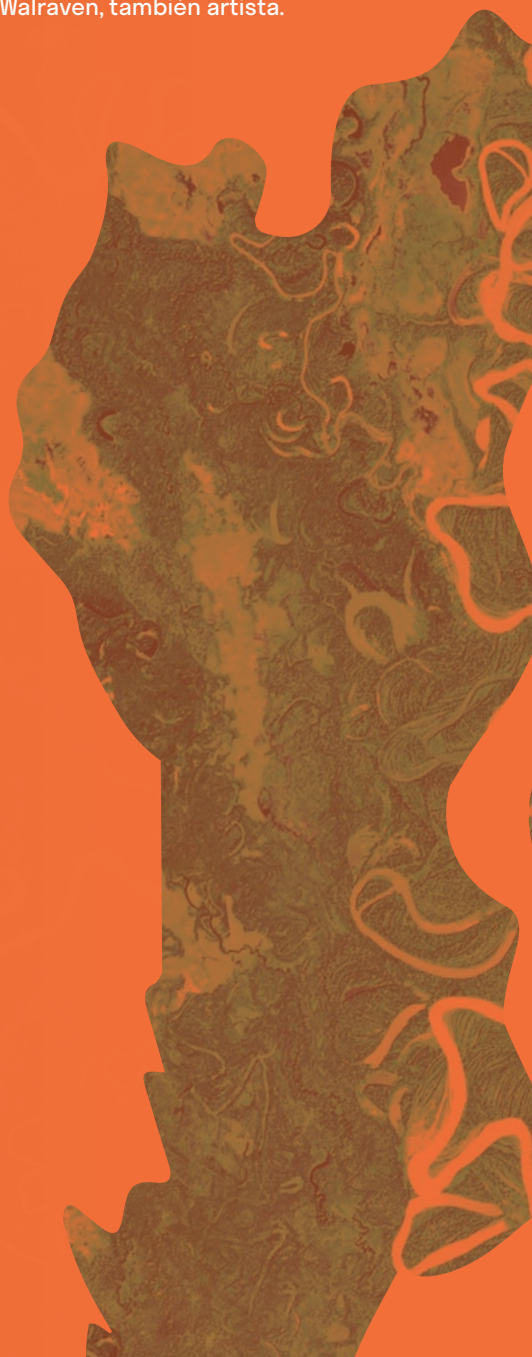
Bert Holvast vive e trabalha em Castelo de Vide, juntamente com a sua esposa, Bárbara Walraven, também artista plástica.

El agua siempre ha sido un tema en la obra de Bert Holvast, y forma parte del proyecto “Alles Van Waarde Is Weerloos” (All Precious Is Defenceless; Lucebert, 1974).

El proyecto reúne fuego y agua, tanto en todo su vigor destructivo y devastador, como en su esplendor y fuente de energía. El artista desarrolla un enfoque

diferente, más específico, por un lado, y más diferenciado, por otro : la belleza enfrentada a la destrucción.

Bert Holvast vive y trabaja en Castelo de Vide junto con su esposa, Bárbara Walraven, también artista.



BILHETES

PREÇÁRIO

Sessões de Cinema Noite- *7€
Sessões de Cinema Tardes- *4€
Concertos-5€
Passe Geral – Livre trânsito-50€

COMPRAR

Bilhetes à venda nas respetivas bilheteiras e online Ticketline Eventbrite

* DESCONTOS

Programação Infantil

Sessões de cinema-2€
Bilhete Família-8€
(para 2 adultos e 2 crianças)

Todas as sessões têm 20% de desconto para: Jovens (aplicável até aos 30 anos) Desempregados (mediante comprovativo) Indivíduos com mobilidade reduzida

Aplicável apenas a bilhetes adquiridos na bilheteira central do festival mediante a apresentação de comprovativo

VENDA DE BILHETES DISPONÍVEL MEIA HORA ANTES DE CADA FILME, NO LOCAL DA PROJEÇÃO

PONTO DE INFORMAÇÕES

Natural Bar - Travessa do Chabouco
7330-121 Marvão, Portugal

ENTRADAS

Sesiones de Cine Nocturnas-*7€
Sesiones de Cine por la Tarde-*4€
Conciertos-5€
Abono General – Tránsito libre-50€

COMPRA

Los boletos se venden en las taquillas respectivas y en línea Ticketline Eventbrite

* DESCUENTOS

Programa para Niños

Sesiones de cine-2€
Entrada Familiar-8€
(para 2 adultos y 2 niños)

Todas las sesiones tienen un 20% de descuento para: Jóvenes (aplicable a menores de 30 años) Desempleados (mediante documento acreditativo) Personas con movilidad reducida.

Aplicable únicamente a las entradas adquiridas en la taquilla central del festival previa presentación del comprobante

VENTA DIRECTA DE ENTRADAS MEDIA HORA ANTES DE CADA PELÍCULA, EN EL LUGAR DE PROYECCIÓN

PUNTO DE INFORMACIÓN

Natural Bar - Travessa do Chabouco
7330-121 Marvão, Portugal

FICHA TÉCNICA

ORGANIZAÇÃO

Associação Periferias
Asociación Gato Pardo

DIREÇÃO

Paula Duque

PROGRAMAÇÃO

Paula Duque

PROGRAMAÇÃO EXTENSÕES

Carlos Baptista

PRODUÇÃO EXECUTIVA

Maria Orellana
Luisa Giraldo

COORDENAÇÃO EQUIPA TÉCNICA

Manolo Ruiz

LABORATÓRIO

Toño Martinez

DIREÇÃO EXECUTIVA

Isaac Cedillo
Javi Vela
Juan Abalos

GESTÃO

Rosa Mendes

SERVIÇO EDUCATIVO

Vitor Hugo Costa

ATIVIDADES PARALELAS

José Conde

COMUNICAÇÃO

Bebe Galán
Luís Garção

REVISÃO DE CONTEÚDOS

Júlio Henriques

DESIGN GRÁFICO

Lúis Garção
João Magro

DESENVOLVIMENTO WEB

Luís Garção
Francisco Ribeiro
Fernando Gomes

FOTOGRAFIA

Andres Duque
Montaña Gama

ACOLHIMENTO

Ana Paula Fernandez
Beltran Perez Marquez

APRESENTADORES

Rui Tendinha
Emilia Salgueiro

Organização

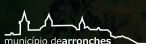
ASSOCIAÇÃO CULTURAL
PERIFERIAS

gato_
pardo

Apoios Principais



Apto. Vila Rica de Alentejo



Parceiros



Parceiro Media



Apoios Locais

